RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA (CCMN)/QUÍMICA

QUANTIFICAÇÃO DE ÁCIDOS TRITERPÊNICOS EM EXTRATOS ETANÓLICOS DE FOLHAS DE ESPÉCIES DE EUGENIA UTILIZANDO CROMATOGRAFIA LIQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA.

Beatriz Nascimento De Araujo (bestriz.n.araujo@gmail.com)

Glauce Christian Alves Duarte (glaucecad@id.uff.br)

Erika Martins De Carvalho (erika.decarvalho@fiocruz.br)

July Andrea Hernández Muñoz (Orientador) (julyandreahernandez@gmail.com)

O gênero Eugenia sp., pertencente à família Myrtaceae, é largamente empregado na medicina popular, em especial para o trato de infecções gastrointestinais. Na literatura científica há estudos que mostram uma ampla atividade biológica como atividade anti-inflamatória, antibacteriana, antioxidante, antitumoral, antiviral entre outros (QUEIROZ, 2015). Sendo essas atividades biológicas atribuídas a presença de ácidos triterpênicos. A Eugenia brasiliensis, a Eugenia florida e a Eugenia punicifolia apresentam em comum os ácidos betulínico, ursólico e oleanólico. O objetivo deste trabalho foi avaliar de forma geral o perfil químico dos extratos etanólicos preparados a partir das folhas dessas espécies de Eugenia, em diferentes estações do ano, assim como identificar e quantificar os principais ácidos triterpênicos presentes utilizando cromatografia líquida de alta eficiência. A coleta das folhas de E. brasiliensis e E. florida foi realizada em espécies localizadas no Jardim Botânico do Rio de Janeiro. E as folhas de E. punicifolia na Universidade

Federal do Amazonas. Todo material coletado, seguiu o mesmo protocolo padrão de limpeza e higienização seguido de pesagem e secagem em estufa a aproximadamente 40ºC. Em seguida as folhas das espécies de Eugenia foram trituradas em moinho de facas e submetidas a extração por maceração em frasco vedado em etanol P. A. por 7 dias. Na sequência todos os extratos foram filtrados e rotaevaporados. A prospecção fitoquímica para avaliação da presença dos metabólitos secundários como os ácidos triterpênicos, taninos, flavonoides e ácidos fenólicos, foi realizada nos extratos brutos utilizando cromatografia de camada delgada utilizando placas Kieselgel GF254 (20 × 20 cm, 1 mm de espessura) seguindo a metodologia preconizada por SANTOS (2018). A identificação dos ácidos triterpênicos foi realizada por cromatografia de camada delgada utilizando os padrões dos ácidos betulínico, ursólico, oleanólico e barbinérvico, e a quantificação efetuada por análises de CLAE-DAD utilizando padrões de terpenos e curva de calibração. As análises foram realizadas em sistema LC 20ADXR com amostrador automático e detector SPD-M20A. Foi utilizada coluna Supelcosil LC-18 (250 mm x 4,6 mm; 5 µm), fase móvel acetonitrila e solução aquosa de ácido fosfórico (0,05% v/v), fluxo de 1 mL/min e detecção 205 nm (FONSECA, 2017). Os resultados preliminares mostraram uma variação na composição de ácidos triterpênicos entre as espécies e estações do ano. O ácido triterpênico majoritário para E. brasiliensis (verão) foi o ácido ursólico (1,1%), betulínico (6,3%) para a E. florida (primavera) e barbinérvico (15,7%) para a E. punicifolia (verão). Este é o primeiro relato da presença do ácido barbinérvico em quantidades significativas na E. florida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONSECA, F. C. S. et al. BETULINIC ACID FROM ZIZYPHUS JOAZEIRO BARK USING FOCUSED MICROWAVE-ASSISTED EXTRACTION AND RESPONSE SURFACE METHODOLOGY. Pharmacognosy Magazine, 2017. v. 13, p. 226-229.

QUEIROZ, J. M. G. et al. ASPECTOS POPULARES E CIENTÍFICOS DO USO DE ESPÉCIES DE EUGENIA COMO FITOTERÁPICO. Revista Fitos Eletrônica, 2015. v. 9 , p. 73-159.

SANTOS, Priscila F. P. et al. POLYPHENOL AND TRITERPENOID CONSTITUENTS OF Eugenia florida DC. (MYRTACEAE) LEAVES AND THEIR ANTIOXIDANT AND CYTOTOXIC POTENTIAL. Quím. Nova, 2018. v. 41, n. 10, p. 1140-1149.